

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2019

Aos 26 dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove (26/07/2019), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos . Com quórum a reunião teve seus trabalhos instalados e Atendendo o Art. 3, III, da Portaria MPS 519, detalhado , segue uma análise do desempenho da Carteira de Investimento do PREVIJUNO, no primeiro Semestre/2019, analisando rentabilidade, risco das operações e aderência ao PAI/2019. A Carteira de Investimentos do PREVIJUNO , apresenta-se com uma rentabilidade acumulada no semestre de 6,55% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado no semestre de 3,07% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou no período, uma rentabilidade de 213,61% sobre o índice de referência do mercado, Enquanto a rentabilidade acumulada no semestre do PREVIJUNO é de 6,55% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 5,24%, representando 125,10% sobre a Meta Atuarial. As orientações e análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.695/2018**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência. No 1º trimestre e 2º trimestre, o RPPS optou por uma carteira com perfil 6 - Moderado com tendência arrojada. Devido o excelente desempenho no 1º semestre/2019, dos índices de longo prazo (moderados e arrojados), a carteira de investimento vem conseguindo superar a Meta Atuarial com uma bela margem de ganho, Com a expectativa da aprovação da Reforma da Previdência e da redução da Taxa Selic em setembro, a tendência será os índices de médio e longo prazo continuarem apresentando valorização no 2º semestre/2019. Nesse caso, orientamos o RPPS manter o atual perfil de investidor. Para evitar devolução do excesso de ganhos do 1º semestre/2019, recomendamos que seja realizado o resgate dos ganhos e transferidos para investimentos mais conservadores (DI e/ou IRF-M1) ou moderados (IDKA 2 e/ou IMA - B 5), visando protegê-los e preservá-los para o cumprimento da Meta Atuarial, As orientações e análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.695/2018**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciária e transparência, assim fechou o mês de junho com **Banco do Brasil 148.328.833,94 55,5% Caixa Econômica Federal 99.322.692,50 37,2% BNB - Nordeste 13.534.543,39 5,1% Planner CTVM 5 .999.421,32 2,2% TOTAL 267.185.491,15 100,0%**. Dando continuidade a Presidente falou sobre a sua viagem a fortaleza, onde se reuniu com os cotista do FII JTPREV, com a pauta: Jt prev, onde a pauta foi: Apresentação de resultados do 1º ciclo e 2º ciclo; Debate sobre os serviços da administradora do Fundo; Projeções de novas capacitações e Projeção de novos empreendimentos. A reunião esclarecedora e transparente. Os membros aprovaram o Relatório e solicitaram, uma maior participação dos servidores e capacitação de toda equipe na área de investimentos. Evanie Caldas, digitei a presente Ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será assinada:\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*